

PMS / FMLF BIBLIOTECA	
Jornal:	Triluz de Bahia
Data:	30/04/2012
Caderno:	Cidades
Página:	11
Seção:	
Assunto:	Bairro ITAPUÃ

Calçadão da orla de Itapuã está destruído

FOTO: REGINALDO IPÊ

A situação se arrasta desde outubro do ano passado. A única providência até então, foi a colocação de tapumes. O problema tem piorado por conta da maré alta

NAIRA SODRÉ
REPÓRTER

O cenário é de destruição: Para chegar até a praia, moradores, banhistas e turistas precisam de contorcionismo. A escada de acesso à praia em Plakaford, continua completamente destruída e, para esconder um cenário desastroso, um tapume foi colocado no local e está lá desde outubro do ano passado, reclama o pescador, morador de Itapuã e líder comunitário, Zelito Guimarães. Este é um problema antigo. É o resultado da força da maré e o calçadão da orla de Itapuã, explicou. Segundo ele, a situação vem sendo denunciada por moradores e comerciantes da região desde 2005 e até hoje, nenhuma solução definitiva foi dada.

A situação vem piorando por conta das marés altas. O calçadão foi destruído e agora os pedestres dividem a rua com os ciclistas e os ônibus, correndo riscos o tempo todo. Para o líder comunitário, o que resolveria o problema seria uma obra estruturante na área, o que poderia evitar os cons-

tantes desabamentos. O barraqueiro Manoel Anunciação que há 32 anos trabalha no local, disse que o bairro está esquecido. O calçadão foi danificado há mais de um ano. Nada foi feito. O Mercado corre o risco de desabar totalmente e continua com o telhado sendo escorado. Ninguém toma uma providência. Nesta área aqui, trabalhavam 15 barraqueiros e nós providenciávamos sacos de areia para conter a força da maré. Quando as barracas foram derrubadas, terminaram também destruindo o muro de contenção. E o resultado é esse... Isso aqui parece mais um cenário de guerra, lamentou.

O calçamento localizado em frente à Vila Militar de Itapuã foi atingido pela ressaca do mar em 2005. As rachaduras apareceram na contenção de alvenaria e na calçada. Várias lideranças do bairro pressionaram a prefeitura, para que o reparo fosse feito imediatamente. As obras realizadas pela Surcap não duraram e dois meses depois de terminada, voltaram a aparecer novos buracos e as pedras do calçadão ficaram soltas. A comerciante Maria da Glória Santos diz que os me-



ACESSO À PRAIA

Pedestres se arriscam entre ciclistas e ônibus

nores de rua pegam as pedras para ameaçar quem passa, contou.

Além do calçadão danificado, falta energia. A iluminação também não funciona. O trecho fica em total escuridão. A praia que era bem frequentada, agora está entregue às moscas. Nin-

guém quer vir mais aqui, lamenta o engenheiro João Francisco Matos. Segundo ele, a Surcap, depois de vários protestos dos moradores em 2007, garantiu que a obra estaria pronta em 90 dias e, até hoje, nada ficou pronto. O tapume continua no mesmo lugar, reclamou.



Quando as barracas foram derrubadas, destruíram também o muro de contenção. E o resultado é esse...